

ACEF/1112/19352 – Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

Instituto Politécnico De Viseu

A.1.a. Identificação da instituição de ensino superior / Entidade instituidora (proposta em associação):

Instituto Politécnico De Viseu

A.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

A.2.a. Identificação da unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

A.3. Ciclo de estudos:

Marketing

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Marketing

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

342

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

N/A

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

N/A

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

6 semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

42

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Indica-se o elenco de provas de ingresso via CNAES em vigor à data do preenchimento do relatório

de auto-avaliação.

Não faz referência às condições de acesso por concursos e regimes especiais.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Em linha com os cursos similares nacionais.

O plano de estudos em vigor no ano lectivo 2011/2012 (descrito na caracterização do ciclo de estudos do relatório de Autoavaliação) contempla 62 ECTS na área científica de Marketing o que corresponde a 34,4% do ciclo de estudos, justificando igualmente a classificação de cumprimento assinalada.

O plano de estudos em vigor no ano lectivo 2012/13 representa uma melhoria, mantendo a classificação de cumprimento assinalada.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

De uma forma geral o plano de estudos é adequado para o grau, permitindo a obtenção das competências específicas exigidas aos profissionais de marketing que visa e habilitando-os para o exercício da profissão.

O plano de estudos respeita a legislação aplicável, nomeadamente no que diz respeito à duração do ciclo de estudos, ao número de créditos, às horas de trabalho em cada semestre e à relação entre horas de trabalho previstas e créditos atribuídos.

Observa-se um elevado número de UCs por semestre a que corresponde uma carga horária semanal igualmente elevada, com especial destaque para o elevado número de OT. A nova proposta de plano de estudos introduz melhorias a este nível.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O Director de Curso é especialista em marketing, desde 2010, satisfazendo o requisito legal exigido..

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

São identificadas as entidades onde os estudantes completam a sua formação com a indicação do protocolo.

A ESTG dispõe de um Serviço de Apoio ao Estudante, responsável pela angariação e gestão do processo de estágios curriculares.

O estágio culmina com a entrega do relatório final e respetiva avaliação.

A.12.6. Pontos Fortes.

Nada a mencionar.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Nada a mencionar.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos do ciclo de estudos estão definidos de forma clara.

Os objetivos são coerentes e compatíveis com a missão e a estratégia da instituição. Os professores e alunos conhecem essas informações.

Os objetivos são divulgados no início de cada semestre, numa sessão de esclarecimentos acerca dos objetivos do curso, coordenada pelo Diretor de Departamento e pelo Diretor de Curso e são divulgados na plataforma Moodle da ESTGV e no desdobrável informativo.

1.5. Pontos Fortes.

Nada a mencionar.

1.6. Recomendações de melhoria.

Nada a referir.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A IES possui uma hierarquia, estatutariamente definida, que exerce o poder decisório sobre o ciclo de estudos. Fazem parte o Conselho de Departamento de Gestão (CDG), a Direção do Departamento de Gestão (DDG) e o Diretor de Curso (DC), o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico. Há participação activa dos docentes e discentes na tomada de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

2.1.4. Pontos Fortes.

Nada a mencionar.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a referir.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O IPV tem um Conselho para a Avaliação e Qualidade (CAQ) responsável pela definição estratégica das políticas institucionais de avaliação e qualidade (AQ) e pela monitorização e coordenação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ). Na ESTGV existe uma Comissão para Avaliação da Qualidade de Ensino e Investigação à qual incumbe desenvolver e coordenar o processo de avaliação e acompanhar o processo de implementação do SIGQ em articulação com o CAQ. Há responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia de qualidade. Existem mecanismos para a avaliação periódica do ciclo de estudos.

2.2.8. Pontos Fortes.

Nada a mencionar.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a referir.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As instalações, os equipamentos e os recursos materiais são suficientes e adequados ao bom funcionamento do ciclo de estudos.

3.1.4. Pontos Fortes.

Nada a referir.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Atualização do software.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há cooperação com instituições estrangeiras no âmbito da mobilidade de estudantes (programas Erasmus, Leonardo da Vinci). Também existe cooperação com outras entidades do sector privado e do sector público.

3.2.6. Pontos Fortes.

Articulação com os stakeholders.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Promover a colaborações com outros ciclos de estudos da ESTGV e de outras UO do IPV, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais, tanto ao nível dos estudantes como do corpo docente.

Aprofundar a relação do ciclo de estudos com o tecido empresarial e sector público.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

96% do corpo docente está a tempo integral e têm uma ligação à instituição há mais de 3 anos. 33% têm o doutoramento. 5 docentes são especialistas (15%). 16 docentes estão em programas de doutoramento há mais de 1 ano, representando 49,5%. Existe um regulamento de avaliação de desempenho do corpo docente.

A mobilidade está a ser incentivada.

4.1.10. Pontos Fortes.

Nada a referir.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Aumentar o número de docentes com o grau de Doutor na área do marketing.

Incentivar os docentes com condições para a obtenção do Título de Especialista a obter essa qualificação nos termos da Lei, por forma a melhorar o carácter profissionalizante do curso e aproximá-lo da génese do subsistema em que se integra.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A qualificação, o número e o regime de trabalho do pessoal não docente afecto ao ciclo de estudos são adequados. Periodicamente o pessoal não docente é objecto de avaliação. A instituição encoraja a formação permanente.

4.2.6. Pontos Fortes.

Organização interna dos serviços de apoio resultante da implementação do sistema de qualidade.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a referir..

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estudantes estão devidamente caracterizados. No último ano houve um decréscimo do número de

candidatos e de alunos inscritos.

5.1.4. Pontos Fortes.

Nada a referir.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

O curso precisa de ser promovido na região.

Comunicação externa sobre as virtualidades do curso e as competências dos diplomados.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe uma estrutura organizativa que assegura a integração e acompanhamento dos estudantes, desempenhando o Director de Curso um papel importante. O relatório refere um conjunto de medidas para promover a integração dos estudantes. O IPV tem um Serviço de Inserção na Vida Ativa (SIVA) que facilita a integração dos estudantes em organizações para realização de Estágio e dos diplomados no mercado de trabalho. Periodicamente são realizados inquéritos aos alunos e tratados os seus resultados. A instituição apoia os estudantes no seu processo de mobilidade externa.

5.2.7. Pontos Fortes.

A existência de estruturas dedicadas apoiando os estudantes nas diferentes vertentes apontadas.

Relação de proximidade entre docentes e discentes.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Nada a mencionar.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica e/ou actividades profissionais.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos de aprendizagem estão definidos, existindo processos de monitorização e avaliação supervisionados pelos órgãos de gestão. Refere-se que não existe uma periodicidade definida para proceder a alterações ao plano de estudos. As alterações que não implicam uma revisão da estrutura curricular do ciclo de estudos são feitas ano a ano sempre que pertinentes.

A estrutura curricular está definida de acordo com os princípios do Processo de Bolonha, em particular no que se refere à correspondência entre as horas de trabalho das unidades curriculares e créditos ECTS. O ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado valoriza especialmente a formação que visa o exercício de uma actividade de carácter profissional.

Os estudantes são incentivados a realizar trabalho de pesquisa em algumas UCs. De resto, não há evidências de que haja integração dos estudantes na investigação científica.

6.1.6. Pontos Fortes.

Estrutura do plano de estudos proposto e implementado em 2012-2013

Satisfação dos alunos.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Incentivar os estudantes à investigação científica.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O programa e a bibliografia das diversas unidades curriculares são, em geral, adequados aos objetivos definidos.

As questões da coerência e coordenação entre unidades curriculares são avaliados através dos inquéritos periódicos e sistemáticos aos estudantes.

Os objetivos das UCs são apresentados aos estudantes no início das aulas em cada UC.

6.2.7. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas e/ou profissionais.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

No ciclo de estudos, prevalece o modelo profissionalizante. A estrutura curricular está de acordo com o processo de Bolonha, nomeadamente no que diz respeito à atribuição de créditos às várias UCs. Alunos e docentes foram chamados a pronunciar-se através de um inquérito com vista à determinação do volume de trabalho por UC.

Há UCs onde se fomenta o trabalho de investigação e aproximam-se os estudantes a actividades profissionais que os esperam.

6.3.6. Pontos Fortes.

Nada a referir.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Nada a referir.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os dados sobre a eficiência formativa constam do relatório. Em 2011/12 a média global de aprovações no ciclo de estudos é de 74%. A percentagem de alunos avaliados é de 73%. São referidas diferenças no sucesso académico entre as diferentes áreas científicas. A taxa de sucesso na área do marketing é de 83%. As áreas científicas com mais baixo sucesso escolar são as Tecnologias de Informação (67%), as Ciências Sociais e Humanas (64%), as Finanças (55%) e a Matemática (64%). A monitorização do sucesso escolar é usada para melhorar o sucesso escolar.

A empregabilidade na área da formação é razoável.

7.1.6. Pontos Fortes.

Nada a referir.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Melhorar a eficácia formativa.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde

os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Refere-se o envolvimento de parte do corpo docente em centros de investigação com avaliação positiva. Há publicações científicas revistas por pares nos últimos cinco anos.

Não são concretizados os impactos reais, mas são referidos os impactos positivos das actividades de investigação no desenvolvimento económico da região ou do país.

As actividades desenvolvidas no ciclo de estudos integram-se muitas vezes em projectos de parcerias nacionais e internacionais.

7.2.8. Pontos Fortes.

Nada a referir.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Aproveitar o potencial científico para melhorar a produção científica e aprofundar as ligações com o meio empresarial e institucional da região.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

É referida a prestação de serviços à comunidade a título de voluntariado levados a cabo pelos alunos no apoio a eventos científicos, sociais, culturais, artísticos e desportivos. Os professores dão formação avançada e prestam serviços de consultoria na área de Estratégia e Marketing para a AIRV (Associação Industrial Região de Viseu).

O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento da região, mas não há evidência que contribua para a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

A informação disponível sobre a instituição e o curso é adequada.

O nível de internacionalização do curso é baixo.

7.3.6. Pontos Fortes.

Nada a referir.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar a internacionalização do ciclo de estudos e aproveitar o potencial científico e tecnológico instalado para aprofundar as ligações com o meio empresarial e institucional da região.

8. Observações

8.1. Observações:

<sem resposta>

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

É relevante a intenção de melhorar o plano de curso. Assim como a ênfase a aspectos práticos de alguns conteúdos lecionados.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Proposta de mudança da estrutura curricular já implementada à data da visita da CAE.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

A alteração introduzida no plano de estudos é relevante e representa melhorias significativas.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Propostas de melhorias adequadas e em linha com a estratégia definida pela instituição.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

Propostas de melhorias adequadas tendo em consideração a análise efectuada.

9.6. Pessoal docente e não docente:

A proposta de melhoria é pertinente tendo em conta a análise de SWOT, mas é importante que os doutoramentos em curso sejam finalizados a breve prazo, bem como o número de especialistas deve ser aumentado.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Proposta de melhoria adequada.

9.8. Processos:

Propostas adequadas.

9.9. Resultados:

Proposta adequada.

O insucesso escolar deve combatido com propostas de melhoria concretas.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Fundamentação da recomendação:

Ponderados os elementos obtidos no relatório de auto-avaliação e nos elementos obtidos durante a visita, a CAE propõe que o ciclo de estudos seja acreditado, com base nos seguintes fundamentos:

- Director do curso é especialista em marketing;
- O corpo docente é qualificado e satisfaz os requisitos legais;

- A UO estar completamente integrada na região e existir uma boa adequação entre os objetivos do ciclo de estudos e a missão da UO;
- A estrutura curricular corresponder aos princípios do Processo de Bolonha;
- A generalidade as UCs serem lecionadas por docentes com o perfil e formação adequadas;
- O plano de estudos (atualmente em funcionamento e que consta das propostas de melhoria) ser equilibrado e alinhado com outras formações congéneres em Portugal;
- Os estágios constituírem um ponto forte;
- O ciclo de estudos registar bons níveis de satisfação entre os estudantes e a própria comunidade;
- A escola apresentar uma infra-estrutura e recursos materiais bons;
- A relação entre docentes e alunos ser próxima e satisfatória;
- A coordenação estar altamente motivada e promover um trabalho intenso para o bom funcionamento do ciclo de estudos.
- A existência de um centro de investigação avaliado com bom pela FCT.

Das medidas de melhoria destacam-se:

- A internacionalização deve ser promovida, quer através da mobilidade de professores e estudantes, quer através de cooperação na realização de projetos nacionais e internacionais;
- O processo e os procedimentos associados à operacionalização dos estágios devem ser melhorados e promovido o aumento das parcerias.